



**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 11/04/2012**

1	CONSELHEIROS PRESENTES
2	
3	
4	Bento Garcia - representante titular da Secretaria de Estado da Agricultura e
5	Desenvolvimento Rural - SAR;
6	Mario Henrique Vicente - representante titular da Secretaria de Estado da Infraestrutura –
7	SIE;
8	Germano Luiz Amorim Filho - representante titular da Secretaria de Estado da Fazenda –
9	SEF;
10	José Belmont Verzola - representante suplente das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A-
11	CELESC;
12	Ten. Marledo Egídio Costa – representante suplente da Guarnição da Polícia Militar
13	Ambiental- GPMA;
14	Edison Pereira de Lima – representante suplente da Secretaria de Estado do
15	Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS;
16	Roberto Kurtz Pereira - representante titular da Federação Catarinense dos Municípios
17	FECAM;
18	Fabiane Nóbrega – representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa
19	Catarina – FIESC;
20	Ciro Loureiro Rocha – representante titular da Associação Brasileira de Engenharia
21	Sanitária e Ambiental – ABES/SC;
22	Claudio Ramos Floriani Junior – representante suplente da Associação Brasileira de
23	Recursos Hídricos - ABRH;
24	Rose Maria Adami – representante suplente da Associação Catarinense das Fundações
25	Educacionais – ACAFE;
26	João Batista Lins Coitinho – representante titular da Associação Brasileira de Águas
27	Subterrâneas – ABAS.
28	
29	
30	
31	REPRESENTANTES DA SDS
32	Vinicius Tavares Constante – Secretário Executivo do CERH;
33	Edison Pereira de Lima – Diretor de Recursos Hídricos da DRHI/SDS;
34	Rui Batista Antunes – Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos – DRHI/SDS;
35	César Rodolfo Seibt - Técnico da DRHI/SDS;
36	Guilherme X. de Miranda – Técnico da DRHI/SDS;
37	Marcelo Viana da Silva – Técnico da DRHI/SDS;
38	Luiz A. Nunes – Técnico da DRHI/SDS;
39	Enaldo R. Santos – Técnico da SDS/DRHI;
40	
41	
42	OUTROS REPRESENTANTES
43	João M ^a Teles Souza – Comitê Canoas;
44	Andréia Borges – Comitê Cubatão Sul;
45	Winicius Wagner – Consultor SC Rural;
46	Raísa R. Novaes – Consultora SC Rural;
47	Alfredo Lang Scultetus – Comitê do Rio Canoinhas;
48	Francielle Gaertner – Comitê do Rio Canoinhas;
49	Djalma S. Bittencourt – Comitê Tijucas;
50	Antonio M. Reinelli – Comitê Timbó;
51	



**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 11/04/2012**

52 Antonio Adilio da Silveira – Comitê Urussanga;
53 Amilton Chagas – CASAN;
54 Fernando Assanti – Comitê Camboriú;
55 Ives Luiz Lopes – FETAESC.
56

57 INÍCIO: 14h10min TÉRMINO: 17h30min
58

59 Às quatorze horas e dez minutos, em segunda chamada, do dia primeiro de dezembro de
60 dois mil e onze, no Auditório da Secretaria de Estado da Administração, reuniram-se os
61 acima nominados para discutir, conforme a ordem do dia, os seguintes assuntos:
62

- 63 1. Aprovação da Ata da 28ª Reunião Ordinária do CERH;
- 64 2. Posse de novos conselheiros do CERH;
- 65 3. Apreciação do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica
66 do Rio Jacutinga;
- 67 4. Apresentação do Relatório das atividades do CERH e das Comissões Técnicas;
- 68 5. Apresentação do Relatório das atividades dos Comitês 2011;
- 69 6. Prestação de Contas do FEHIDRO 2011;
- 70 7. Apresentação dos Planos Municipais de Saneamento.
71

72
73 **INFORMAÇÕES GERAIS:**

- 74 8. Apresentação do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica
75 do Rio Chapecó;
- 76 9. Capacitação – Introdução à Gestão de Recursos Hídricos e o papel dos Comitês na sua
77 implementação;
- 78 10. Decisão nº 01/2012 do Comitê Tijucas que solicita a paralização da extração de areia
79 em leito de rio no Vale do Rio Tijucas (municípios de Canelinha, Nova Trento, Major
80 Gercino, São João Batista e Tijucas).
81

82 O Diretor de Recursos Hídricos, Sr. Edison Pereira de Lima, abriu a 29ª Reunião do CERH,
83 cumprimentando os conselheiros para este que é o primeiro encontro do CERH no ano de
84 2012 e informou que nesta reunião o presidente do conselho não poderá estar presente,
85 portanto, seguindo o regimento interno e os procedimentos de praxe, sugeriu a escolha do
86 conselheiro Ciro Loureiro Rocha, representante da ABES para presidir a reunião. Este deu
87 andamento à pauta da reunião. A seguir passou a palavra para o Secretário Executivo,
88 Vinicius T. Constante, para falar sobre procedimentos para as apresentações dos assuntos e
89 a inscrição para as falas no momento das discussões. Vinicius Constante informou sobre o
90 falecimento do ex-conselheiro Eng. Agrônomo, Silvio Meneses no dia 09/04, e sugeriu que
91 seja feito um minuto de silêncio como homenagem. Feito o minuto de silêncio deu-se
92 prosseguimento a pauta, alterando a ordem dos assuntos, iniciando pela apresentação de
93 ações do fortalecimento dos comitês e, inserida nesta ação, o curso de capacitação -
94 Introdução à Gestão de Recursos Hídricos e o papel dos Comitês na sua implementação,
95 que será ministrado aos comitês de bacia. O técnico da DRHI e coordenador da ação
96 fortalecimento dos comitês César Seibt fez a apresentação das ações que estão sendo
97 empreendidas pela DRHI de suporte técnico, institucional, administrativo e legal para
98 apoiar o desenvolvimento dos comitês. Estas ações foram empreendidas a partir das
99 demandas dos comitês e dentre estas ações estão sendo empreendidas diversas capacitações,
100
101



**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 11/04/2012**

102 inclusive a capacitação “Introdução a gestão de recursos hídricos e o papel dos comitês na
103 sua implementação” que está se iniciando. Serão dezesseis cursos de 25 horas, um para
104 cada comitê. Os temas abordados nos cursos serão “o ciclo hidrológico, os aquíferos e as
105 bacias hidrográficas”, “gestão integrada de recursos hídricos”, “legislação de recursos
106 hídricos”, “da mobilização social à governança da água”, “comitês de bacia hidrográfica e
107 Conselho Estadual de Recursos Hídricos”, “conflitos pelo uso da água, sua gestão e
108 resolução”, sendo 40 vagas por curso. Ciro Loureiro Rocha parabenizou a SDS pela atuação
109 forte na formação e capacitação dos Comitês de Bacia, ação importantíssima nesse processo
110 de organização e gestão dos recursos hídricos. Claudio Floriani, representante da ABRH,
111 reinterou o que foi manifestado por Ciro Loureiro Rocha, entretanto acrescentou que
112 quando se fala dos parceiros da SDS e dos comitês deve-se incluir a CASAN, CELESC,
113 AGESAN, ELETROSUL e TRACTEBEL. Assim como, com relação às ações com os
114 coletivos rurais, deve-se fazer algo similar com os técnicos da CASAN e CELESC que
115 trabalham nos municípios da bacia, pois é sempre bom ampliar o leque de ações e
116 principalmente ter ao nosso lado instituições como a CASAN e a CELESC, ou usuários
117 como a ELETROSUL e a TRACTEBEL que fazem intervenções importantes nas bacias.
118 Claudio Floriani sugeriu também que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos encaminhe
119 uma mensagem de pesar à família do Silvio de Meneses. Em seguida, a ata da 28ª Reunião
120 (disponibilizada com quinze dias de antecedência no site do CERH) que foi aprovada sem
121 alterações. O próximo item da pauta seria a posse de novos conselheiros, mas como os
122 mesmos não estavam presentes não foi possível sua realização. Claudio Floriani sugeriu que
123 a secretaria executiva do CERH envie ofício aos dirigentes das entidades comunicando que
124 os conselheiros não compareceram para tomar posse. O Sr. Amilton Chagas da CASAN
125 informou que as conselheiras representantes da CASAN pediram para ele justificar suas
126 ausências em virtude de outros compromissos. O seguinte item da pauta foi a apresentação
127 do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e
128 Contiguos, feita pelo técnico da SDS, Guilherme Miranda, que iniciou a apresentação
129 informando que após sua aprovação pelo comitê, já foi feita uma atualização do balanço
130 hídrico do plano com dados atuais do cadastro. Guilherme apresentou os pontos principais
131 do Plano que foi estruturado em três etapas: Etapa A – Estratégia para o Envolvimento da
132 Sociedade na Elaboração do Plano, Etapa B – Diagnóstico e Prognóstico dos Recursos
133 Hídricos da Bacia Hidrográfica, e Etapa C – Elaboração do Plano Estratégico de Gestão
134 Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Contíguas. Sobre a atualização do
135 balanço hídrico, Guilherme informou que na época da elaboração do Plano haviam sido
136 cadastrados 575 usuários superficiais, e no momento em que foi feita a atualização haviam
137 3490 usuários cadastrados. Com base nesta atualização do cadastro verificou-se que o
138 percentual de usuários para cada faixa de volume de captação de água superficial não teve
139 alteração significativa. Entretanto o número de trechos de cursos d’água com situação
140 crítica na simulação, utilizando como parâmetro 50% da Q98, observou-se o aumento de 36
141 trechos críticos para 184 trechos críticos. Observou-se, também, na distribuição espacial
142 destes trechos críticos que em algumas sub-bacias provavelmente haverá a necessidade de
143 adoção de critérios de outorga e gerenciamento distintos. Verificou-se também que 80% dos
144 usuários captam água superficial e 20% água subterrânea. O conselheiro representante da
145 FECAM e secretário executivo do Comitê Jacutinga, Roberto Kurtz, acrescentou que o
146 Comitê contratou o Prof. Sergio Cordioli para assessorar tecnicamente no processo de
147 planejamento das ações para os próximos 10 anos com base nas ações estratégicas do Plano,
148
149
150
151



**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 11/04/2012**

152 sendo que algumas das ações estratégicas previstas no Plano já estão sendo implementadas.
153 Ciro parabenizou a DRHI e o Comitê pelo trabalho e salientou a importância deste tipo de
154 estudo que pode ser utilizado como plano de trabalho do comitê - o que parece estar
155 acontecendo no Jacutinga – proporcionando um avanço na gestão dos recursos hídricos no
156 estado. Em seguida, Vinicius Constante apresentou relatório das atividades do CERH e das
157 Comissões Técnicas em 2011, assim como levantamento dos assuntos discutidos no CERH
158 desde 1992. Sobre as reuniões do CERH, no ano de 2011 foram realizadas três reuniões e
159 das deliberações relativas aos assuntos discutidos foram emitidas seis resoluções. O
160 levantamento dos assuntos discutidos no CERH nas 31ª Reuniões do CERH ocorridas de
161 1992 até hoje apontou que houve períodos em que alguns assuntos foram mais discutidos e
162 em outros períodos outros assuntos. Quando observado a quantidade de vezes que cada um
163 dos assuntos foi discutido, poucos assuntos foram muito discutidos, como a
164 institucionalização dos comitês, que teve a maior recorrência com quase 60 vezes, enquanto
165 outros assuntos foram pouco discutidos, e outros assuntos de atribuição do CERH nem
166 foram discutidos nestas trinta e uma reuniões analisadas. A CTIL, desde sua reestruturação
167 na metade do ano de 2011, reuniu-se cinco vezes sendo discutidos diversos assuntos que
168 foram deliberados pela plenária do conselho e está rediscutindo a Lei do CERH através de
169 um grupo de trabalho. Nestas cinco reuniões e duas entidades (FETAESC e SAR) faltaram
170 três ou mais reuniões e por este motivo deveriam ser excluídas, conforme estabelece o
171 regimento interno. Após a discussão dos conselheiros decidiu-se excluir as entidades
172 seguindo o estabelecido no regimento da CTIL. A CTORH fez três reuniões onde foram
173 discutidos os critérios de outorga encaminhados pelos comitês do Itajaí e Timbó, sendo que
174 nestas reuniões também duas entidades faltaram três vezes consecutivas, portanto serão
175 notificadas que foram excluídas. Sobre a CT SC Rural, Vinicius informou que a comissão
176 se reuniu duas vezes e analisou cinco Projetos de Implementação dos Planos de Bacias
177 encaminhados pelos comitês e elaborou pareceres sendo que quatro projetos são aprovados
178 e um reprovado. Claudio Floriani chama a atenção que comissão técnica não tem a
179 atribuição de deliberar e sim de assessorar tecnicamente o CERH e, neste sentido não
180 podem aprovar os projetos e sim recomendar a aprovação ou reprovação para que o CERH
181 decida. O presidente do Comitê Tijucas, Djalma S. Bittencourt manifestou sua preocupação
182 com a morosidade dos processos que tramitam no Conselho. Ciro Loureiro da Rocha
183 sugeriu a aprovação destes projetos *ad referendum*. Guilherme Miranda salientou que a
184 criação desta comissão técnica fortalece o CERH, uma vez que pela primeira vez está sendo
185 discutido sobre investimentos em projetos para implementar os instrumentos de recursos
186 hídricos. Claudio Floriani sugeriu fazer uma reunião extraordinária para deliberar sobre os
187 projetos de implementação dos Planos. Antonio M. Reinelli, representante do Comitê
188 Timbó, exclamou preocupação com o processo, principalmente pela falta de
189 comprometimento dos conselheiros. Roberto Kurtz reforçou que é preocupante a falta de
190 participação dos conselheiros, sendo que existem temas importantíssimos para serem
191 deliberados, e sobre o assunto em questão sugeriu que seja utilizado neste caso aprovação
192 *ad referendum*. O Cap. Marledo, representante do BPMA, lembrou que no momento não há
193 quórum para decisões, e o assunto não está em pauta, portanto não podemos discutir este
194 assunto nesta reunião. Na continuidade da apresentação, Vinicius Constante manifestou a
195 preocupação com a tramitação dos planos de bacia no CERH que não passam por nenhuma
196 comissão técnica e sugeriu a criação de uma comissão de planejamento. Vinicius informou
197 que o site águas está passando por um processo em que será reestruturado, nesse sentido



**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 11/04/2012**

202 solicitou que os conselheiros encaminhem sugestões de melhoramento no site do CERH.
203 Djalma S. Bittencourt indagou se os integrantes das comissões técnicas precisam ser das
204 entidades membro do CERH. Vinicius informou que as entidades tem que fazer parte do
205 conselho, mas pode haver entidades ou pessoas convidadas a participar das comissões.
206 Claudio Floriani lembrou que como as comissões não são deliberativas, não existe diferença
207 entre um convidado ou um membro na comissão. Ciro Loureiro da Rocha informou quais
208 são os itens da pauta que ainda não foram discutidos e indagou aos conselheiros se a
209 reunião não deveria ser finalizada, em virtude da falta de quórum. Claudio Floriani elogiou
210 o trabalho do Guilherme Miranda na tentativa de trazer para o estado de SC, no próximo
211 ano, o Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos da ABRH. Antonio Adílio, presidente do
212 Comitê Urussanga, solicitou que as apresentações desta reunião fossem disponibilizadas no
213 site do CERH, pediu também que fosse feito ofício de convite para as próximas reuniões do
214 CERH, pois ele necessita para ser autorizado pela CASAN a viajar para Florianópolis.
215 Djalma S. Bittencourt ressaltou que vem ocorrendo um grande avanço no auxílio da SDS e
216 do CERH ao trabalho desenvolvido pelos comitês, mas lembrou de que na linha de frente
217 dos recursos hídricos esta o comitê, e na decisão tomada pelo Comitê Tijucas sobre
218 extração de areia em leito de rio existe um conflito gravíssimo entre duas atividades
219 econômicas em que o comitê teve que acionar o Ministério Público, o DNPM, a FATMA.
220 Nesse sentido o Comitê informou ao CERH que os órgãos competentes foram acionados
221 para solucionar o conflito. Djalma lembrou que nos comitês as coisas ocorrem por
222 voluntariado e que ele utiliza o seu carro para os trabalhos do comitê sendo que há mais de
223 seis meses foram comprados carros para os comitês, mas até o dia de hoje os mesmos ainda
224 não foram disponibilizados, deste modo Djalma pediu mais agilidade nas coisas, as
225 solicitações dos comitês junto ao CERH devem ser analisadas com mais rapidez. Edison
226 Pereira de Lima manifestou que a equipe da DRHI tem um apreço aos comitês e estão
227 lutando muito para o fortalecimento dos comitês, este é um movimento que ocorre também
228 a nível nacional. Com relação aos carros, tentamos liberar com a maior agilidade, entretanto
229 na hora de entregar os carros tivemos problemas, primeiro com relação ao seguro e agora
230 com relação à forma de disponibilizar o carro em ano eleitoral. O importante é que a SDS
231 considera o comitê como um parceiro, um braço da SDS para implementação da Política de
232 Recursos Hídricos. O secretário executivo do Comitê Canoas, João M^a Teles Souza, elogiou
233 o trabalho desenvolvido pela DRHI, entretanto manifestou extrema preocupação com a falta
234 de participação dos conselheiros neste conselho e com os resultados desta atitude, uma vez
235 que assuntos de extrema importância na área de recursos hídricos são tomadas nesta
236 instância. Nesse sentido defendeu a inclusão dos comitês de bacia na composição do
237 CERH, o que pode ser comprovado pela participação dos comitês nesta reunião que foi
238 maior que a dos próprios conselheiros. Vinicius Constante informou que em decorrência da
239 necessidade de decisão deste conselho sobre a alocação dos recursos para a implementação
240 dos Planos de Bacia e pela falta de quorum a partir do segundo item da pauta nesta reunião,
241 será realizada reunião extraordinária no próximo mês. Haverá também um reforço na
242 convocação, principalmente para as entidades faltantes. Por fim, Vinicius agradeceu a todos
243 os conselheiros que permaneceram até o final da reunião, em especial ao conselheiro Ciro
244 que a presidiu. Manifestou agradecimento aos representantes dos comitês pela participação
245 que enriqueceu as discussões. Ciro Loureiro da Rocha finalizou a reunião agradecendo a
246 participação de todos e sugerindo que seja dada maior publicidade as reuniões do CERH.
247
248
249
250
251



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH

**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 11/04/2012**

252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264

Florianópolis, 16 de dezembro de 2011.

Paulo Bornhausen
Presidente do CERH

Ciro Loureiro Rocha
Presidente Substituto

Vinicius Tavares Constante
Secretário Executivo do CERH